Com o propósito de fortalecer o Plano de Monitoramento e Avaliação (M&E) dos três projetos vigentes do Fundo Global para o controle da tuberculose no Paraguai, foi realizado um seminário na cidade de Asunción entre os 8 e 10 de junho de 2010. A oficina, convocada pelo Programa Nacional de Controle de Tuberculose (PNCT) do Paraguai e o Receptor Principal destes projetos, Altervida, contou com forte participação do PNCT, de responsáveis por M&E do Ministério da Saúde, bem como dos projetos do Fundo Global, do laboratório nacional, da Representação OPAS/OMS no Paraguai, e de várias Regiões Sanitarias, entre outros.

A oficina foi facilitada pelo Dr. Alfonso Tenório Gnecco da OPAS/OMS no Brasil sob a coordenação do Programa Regional de Tuberculose, e contou com o apoio da Representação OPAS/OMS no Paraguai. Foi destacado o compromisso do Programa Nacional do Controle do Tuberculose do Paraguai na execução da oficina e da eficiente articulação existente com o receptor principal dos projetos do Fundo Global no campo do M&E.

Paraguai tem três projetos vigentes aprovados pelo Fundo Global para apoiar o controle da tuberculose no país. O primeiro projeto foi aprovado na terceira rodada em 2003 para expandir a estratégia DOTS em nível nacional e foi avaliado satisfatoriamente ao final de seu período, razão pela qual sua vigência foi estendida através de uma proposta de RCC (fase de continuação de financiamento) por mais seis anos, até 2015. Esta fase de continuação do primeiro projeto continuará com o objetivo inicial de expansão do DOTS de qualidade e adicionalmente tem considerado apoiar a consolidação do Plano de M&E do PNCT. O segundo projeto foi aprovado na sétima rodada em 2007 com o propósito de implementar

ações de controle de tuberculose em populações indígenas e fortalecer alianças públicas privadas para o controle da doença. Este segundo projeto está em seu segundo ano de execução. O terceiro projeto foi aprovado em nona rodada em 2009 com o propósito de fortalecer as medidas de prevenção e controle da tuberculose em populações carcerárias, e iniciará no segundo semestre de 2010. Todos os projetos têm o mesmo Receptor Principal, Altervida.